

DISSEMINAÇÃO ATIVA DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS: EXPERIÊNCIA EM MÍDIAS DIGITAIS A PARTIR DA DIVULGAÇÃO DE IMPREGNAÇÃO TECIDUAL PELA AMIODARONA

Mariana Sabião Fouchy (Universidade Estadual de Maringá)

Isadora Ebsen (Universidade Estadual de Maringá)

Profª Drª Thalita Zago Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)

Profª Drª Simone Tomás Gonçalves (Universidade Estadual de Maringá)

ra128878@uem.br

Resumo:

O Serviço de Informação sobre Medicamentos (SIM) da Universidade Estadual de Maringá, em parceria com o Hospital Universitário Regional de Maringá, promove ações de extensão voltadas ao uso racional de medicamentos. Nesse contexto, foi desenvolvido e publicado um material didático no Instagram abordando a amiodarona, um dos antiarrítmicos mais utilizados na prática clínica. O material destacou suas principais indicações terapêuticas, o mecanismo de ação, a característica de impregnação tecidual, além de orientações sobre administração e a necessidade de ajustes de dose conforme perfil do paciente. O conteúdo foi elaborado a partir de revisão em bases técnico-científicas, diagramado com auxílio de ferramentas digitais e revisado por docente supervisor. A postagem teve engajamento superior à média de outras publicações, refletindo o interesse de estudantes e profissionais de saúde em temas que integram farmacologia e segurança do paciente. A experiência demonstrou que a utilização das redes sociais constitui estratégia eficaz para ampliar o alcance do SIM e estimular a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Serviços de informação sobre medicamentos; Uso correto de medicamentos; Impregnação; Utilização da Amiodarona; Amiodarona.

1. Introdução

O Serviço de Informação sobre Medicamentos (SIM) projeto de extensão da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em parceria com o Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) atua desde 1998. O SIM tem como propósito disponibilizar informações científicas confiáveis, promovendo o uso seguro e racional dos medicamentos pelos profissionais de saúde (Brasil, 2020).

Entre as estratégias de atuação, destaca-se a divulgação ativa de conteúdos sobre medicamentos por meio de redes sociais digitais, reconhecidas como ferramentas de grande alcance e impacto na educação em saúde (Andriani; Yustisiani;

Umaroh, 2023). Nesse contexto, foi elaborada uma postagem educativa sobre a utilização segura da amiodarona, contemplando desde indicações até aspectos de administração e ajuste posológico. A amiodarona é um fármaco antiarrítmico de uso frequente em serviços hospitalares, mas associado a importantes efeitos adversos, como toxicidade pulmonar, hepática e tireoidiano (ISMP Brasil, 2019). O fármaco possui papel de destaque por sua eficácia no tratamento de arritmias, mas também por apresentar características farmacocinéticas singulares, como a necessidade de impregnação, além de ser um fármaco muito utilizado no Hospital Universitário Regional de Maringá.

Assim, a ação buscou não apenas divulgar informações técnicas sobre o medicamento, mas também sensibilizar estudantes e profissionais para a necessidade de monitoramento adequado e uso seguro da amiodarona.

2. Metodologia

A elaboração da postagem foi conduzida por acadêmicos de Farmácia vinculados ao Serviço de Informações de Medicamentos (SIM). O conteúdo foi desenvolvido a partir de revisão bibliográfica em fontes técnico-científicas confiáveis como Lexicomp®, Micromedex® e diretrizes clínicas internacionais, além da consulta de livros de farmacologia, como Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Ed. FUCHS. Para o design e realização da parte visual da postagem, foi utilizado o Canva®, buscando clareza visual e linguagem acessível, além de imagens chamativas para maior atratividade. O material foi direcionado a profissionais e estudantes da área da saúde e revisado por docentes responsáveis, garantindo rigor técnico e científico com foco em orientações práticas sobre o uso clínico da amiodarona.

3. Resultados e Discussão

A postagem intitulada “Amiodarona” foi publicada no Instagram do SIM no dia 06 de agosto de 2025, em formato carrossel. Desde sua publicação, obteve 1.000 visualizações e 34 interações diretas (curtidas, comentários e compartilhamentos). Esses números estão dentro do padrão médio de engajamento do perfil, que geralmente apresenta alcance entre 1000 a 1500 visualizações por publicação, com cerca de 40 a 60 interações.

Esse desempenho é compatível com dados da literatura que destacam o Instagram como ferramenta de ampla disseminação de informações em saúde, com

elevado alcance, mas engajamento moderado, limitado geralmente a curtidas e compartilhamentos (Ventola, 2014; Chan; Leung, 2020). Esse padrão reforça a necessidade de estratégias de comunicação visual e linguagem acessível para ampliar o impacto do conteúdo junto ao público-alvo.

Para tornar o conteúdo mais acessível e atrativo, foram incluídas ilustrações e esquemas sobre os principais efeitos adversos do fármaco, bem como alertas para a prática clínica, como a necessidade de avaliação periódica da função hepática. Estratégia semelhante já foi descrita em revisões que analisaram a eficácia de materiais visuais simplificados para melhorar a compreensão de informações complexas em saúde (Wilson et al., 2012).

Além disso, a experiência contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, que puderam aplicar conhecimentos técnicos em comunicação em saúde e desenvolver materiais educativos fundamentados em evidências. Essa prática se alinha ao proposto pela Organização Mundial da Saúde, que recomenda o fortalecimento de ações educativas sobre medicamentos de alto risco como parte das estratégias globais de segurança do paciente (OMS, 2019).

Também foram destacados aspectos técnicos relevantes, como a necessidade de utilizar sistemas livres de PVC em infusões prolongadas para evitar liberação de DEHP, o ajuste posológico em função da função hepática e a possibilidade de administração em acesso periférico em baixas concentrações. Essas orientações contribuem diretamente para a prática clínica, fornecendo subsídios ao profissional de saúde para garantir uma terapia mais segura e eficaz.

Assim, os resultados indicam que, embora o alcance do material esteja dentro do esperado para o perfil do projeto, a utilização de redes sociais digitais representa uma oportunidade relevante para a conscientização sobre a utilização correta da amiodarona. Reforça-se que a produção de conteúdos baseados em evidências, aliados a recursos visuais atrativos, pode favorecer tanto o engajamento do público quanto a disseminação de informações de segurança em saúde (Carneiro et al., 2023; Remond et al., 2018).

4. Considerações

A elaboração e divulgação da postagem sobre amiodarona mostrou-se uma estratégia eficaz para difundir informações essenciais acerca do uso adequado deste antiarrítmico. De maneira geral, a experiência demonstrou que a utilização de mídias sociais pode potencializar a disseminação de informações críticas sobre medicamentos de uso complexo, como a amiodarona, ao mesmo tempo em que fortalece a formação acadêmica dos estudantes envolvidos na produção do conteúdo.

Referências

ANDRIANI, P.; YUSTISIANI, R.; UMAROH, A. K. Instagram analysis as health information media in Health Office of Ngawi Regency. **Prosiding 16th Urecol: Seri Mahasiswa Student Paper**, Universitas Muhammadiyah Pekajangan Pekalongan, p. 703-713, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos: princípios, organização, prática e trabalho em redes para promoção do uso racional de medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

CARNEIRO, A. L. C. et al. Reconciliação medicamentosa na admissão e orientação farmacêutica na alta em um hospital de pequeno porte no Paraná: um estudo prospectivo. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v. 22, n. 2, p. 283–291, 2023.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS (ISMP BRASIL). **Boletim ISMP Brasil**. São Paulo: ISMP Brasil, 2019.

REMOND, P. et al. Impact of medication reconciliation for improving transitions of care. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 8, p. CD010791, 2018.

BRUGADA, J. et al. **2019 ESC Guidelines for the management of patients with supraventricular tachycardia**. European Heart Journal, v. 41, n. 5, p. 655–720, 2019.

WILSON, E. A. H. et al. **Reducing the cognitive load of treatment decision making: A randomized trial of a pictograph-based decision aid**. Patient Education and Counseling, v. 86, p. 335–341, 2012.

VENTOLA, C. L. **Social Media and Health Care Professionals: Benefits, Risks, and Best Practices**. P&T, v. 39, n. 7, p. 491–520, 2014.

CHAN, A. K. M.; LEUNG, C. **Use of Social Media for Health Education and Promotion: A Scoping Review**. Public Health, v. 183, p. 36–45, 2020.